

EDSON FARIAS MELLO

Estrutura e Mineralização do Depósito Aurífero de Ibiajara, BA

Orientador: Fernando Roberto Mendes Pires

Resumo:

A área estudada corresponde a um alvo de sondagem, onde o minério aflora na forma oxidada, abrangendo uma faixa com 1.100 m de extensão, ao longo do "strike", por aproximadamente 180 m de largura. Mapeamento geológico à prancheta foi procedido na área, abrangendo a zona mineralizada, e constou da delimitação dos corpos mineralizados, análise estrutural, perfilagem de trincheiras e furos de sonda, e da localização das amostragens e estruturas chaves.

Dois eventos deformacionais são reconhecidos na área. O evento D1 (Transamazônico) é representado por uma penetrativa foliação plano-axial S1, concordante com a direção dos contatos litológicos, com direção geral de $235^{\circ} / 82^{\circ}$, e por dobras apertadas a isoclinais. A foliação S1 é dobrada, transposta e reorientada por zonas de cisalhamento rúptil-ductil, com sentido de deslocamento dextral, direção geral de transporte tectônico de $290^{\circ} / 59^{\circ}$ e orientação geral de $258^{\circ} / 80^{\circ}$, correspondendo ao evento D2 (Espinhaço). As superfícies S2 correspondentes, morfológicamente evoluem desde clivagem espaçada, para clivagem de crenulação, até foliação milonítica, nas zonas de deformação mais intensa. Lineação de estiramento, lineação de crenulação, boudinage, e um conjunto de microestruturas diagnósticas das zonas de cisalhamento são características do evento D2.

As zonas mineralizadas apresentam alteração supergênica até a

profundidade de 150 m. Correspondem a filões metamórficos, encaixados em xistos grafitosos, e são compreendidos por: 1) corpos maciços de magnetita-quartzoso-bandedo, geneticamente associados à intrusivas básicas; 2) corpos de pirita-magnetita-macizo-bandedo; 3) veios quartzo-sideríticos-sulfetados com porções de sulfetos maciços; e 4) sulfetos disseminados em zonas de alteração hidrotermal, caracterizadas por cloritização, sericitização, carbonatização, turmalinização e piritização, com abundante cloritóide.

Os minerais de minério principais incluem pirita, magnetita, calcopirita e pirrotita; subordinadamente ocorrem arsenopirita, cobaltita, glaucodot, bismuto nativo, bismutinita, esfalerita e rutilo. O ouro ocorre principalmente associado aos corpos de pirita-magnetita-macizo-bandedo, veios quartzo-sideríticos-sulfetados e zonas de alteração hidrotermal. Ocorre como ouro nativo, electrum, também com paládio ou bismuto nativo; na pirita, arsenopirita ou calcopirita.